REVISTA
DA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

(Editada desde 1983)

v. 39 n. 86
maio / ago. 2024

ISSN 0102-1788
0102- 1788

Rio de Janeiro, 2024

Revista da Escola Superior de Guerra. —
v. 39, n. 86 (maio/ago.) 2024 – Rio de Janeiro: ESG, 2024.

maio / ago. 2024
ISSN 0102-1788

1. Ciência Militar. 2. Políticas. 3. Segurança Nacional. 4. Poder Nacional. 5. Estratégia.

CDD 320.981

Revista da Escola
Superior de Guerra

A Revista é uma publicação quadrimestral da ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, do Rio de Janeiro, com versões digital (www.revista.esg.br)e impressa em âmbito nacional e internacional.

Comandante
Vice-Almirante
Marcelo Menezes Cardoso

Subcomandante
Brigadeiro do Ar
Ivan Lucas Karpischin

Conselho Editorial

Prof. Dr. Andrés de Castro García	Instituto Universitario General Gutiérrez Mellado	Madrid, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Fonseca	Universidade Nova de Lisboa	Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Carolina Sancho Hirane	Universidad de Chile	Santiago, Chile
Prof. Dr. Celso Corrêa Pinto de Castro	Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Eduardo Munhoz Svartman	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Rio Grande do Sul, Brasil
Prof. Dr. Eduardo Rizzatti Salomão	Instituto Militar de Engenharia (IME)	Rio de Janeiro, Brasil
Profª. Drª. Eliane Superti	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Amapá, Brasil
Prof.ª Dr.ª Erica Simone Almeida Resende	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Eurico de Lima Figueiredo	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Fábio Albergaria de Queiroz	Escola Superior de Defesa (ESD)	Brasília, Brasil
Prof. Dr. Fabrício Henricco Chagas Bastos	Universidade de Harvard	Cambridge, EUA
Prof. Dr. Guilherme Sandoval Góes	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Helena Carreiras	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)	Lisboa, Portugal
Prof. Dr. Humberto José Lourenção	Universidade da Força Aérea (UNIFA)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Jacintho Maia Neto	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Jana Tabak	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Jaqueline Santos Barradas	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Luis Bitencourt	Centro William J. Perry para Estudos Hemisféricos de Defesa	Washington D.C., EUA
Profª. Drª. Maria Célia Barbosa Reis da Silva	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mirlis Reyes Salarichs	Colégio Interamericano de Defesa	Washington D.C., EUA
Prof.ª Dr.ª Paula Sandrin	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Roberto Benavides Vizcardo	Universidad San Martin de Porres	Lima, Peru
Prof. Dr. Vinícius Mariano de Carvalho	King's College London	Londres, Inglaterra
Prof.ª Dr.ª Viviane Machado Caminha	Escola Superior de Defesa (ESD)	Brasília, Brasil

Editora Executiva
Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva

Editor Adjunto
Professor José Augusto Pereira da Costa

Editor Assistente
Professor Heitor de Sá Rodrigues

Tradução
DSI Comunicação LTDA
Professor José Augusto Pereira da Costa
Professora Bárbara Soares dos Santos

Revisão de Linguagem
Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva
Professor José Augusto Pereira da Costa
Professor Heitor de Sá Rodrigues

Revisão e Normalização
DSI Comunicação LTDA
Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva

Diagramação e Arte Final
Anério Ferreira Matos

Capa
Anério Ferreira Matos

Produção Gráfica e Impressão
Gráfica da Escola Superior de Guerra

Os artigos publicados pela revista são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente, portanto, o pensamento da Escola Superior de Guerra.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

1 A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG) E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL 11

Sebastião André Alves de Lima Filho

2 A GRANDE ESTRATÉGIA BRASILEIRA DA TRÍPLICE TRÍADE: pensando o futuro do País 34

Guilherme Sandoval Góes

3 BIBLIOTECA GENERAL CORDEIRO DE FARIAS: Arqueologia do Conhecimento – uma abordagem da conservação e preservação do acervo da Escola Superior de Guerra 62

Antonio Rocha Freire Milhomens
Maria Célia Barbosa Reis da Silva

4 JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA E O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE 82

Eduardo Rizzatti Salomão

5 A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA E O PENSAMENTO ANTÁRTICO BRASILEIRO DESDE A DÉCADA DE 1950 104

Guilherme Lopes da Cunha
Ana Flávia Granja e Barros
Paulo E.A.S. Câmara
Fábio Albergaria de Queiroz

6 AS RAÍZES NACIONALISTAS DA PROFESSORA THEREZINHA DE CASTRO E SEU LEGADO PARA A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA 127

Jamylle de Almeida Ferreira
Luiza das Neves Gomes

7 ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA: 75 anos contribuindo com o conhecimento em segurança, desenvolvimento e defesa 144

Jacintho Maia Neto

8 ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA: mobilização total pelo destino do Brasil 170

Rodrigo Fampa Negreiros Lima
Patrícia de Oliveira Bastos

75
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
NESTA CASA ESTUDA-SE O DESTINO DO BRASIL

1949 - 2024

APRESENTAÇÃO

No ano comemorativo dos 75 anos da Escola Superior de Guerra, registramos artigos cujos autores tecem análises, reflexões acerca de desafios, oportunidades do País no cenário geopolítico global, enfatizando Defesa, Segurança Internacional, Relações Internacionais, Política, Economia e outros cortes temáticos próximos e complementares, e revisam também a história da ESG de 1949 até o porvir. Esta publicação não só celebra, com olhar crítico e equilibrado, a história da ESG, mas também projeta sua visão para o futuro, reafirmando o compromisso com o conhecimento, com a parceria entre militares e civis, educação atualizada e isenta, compromissada com a ciência, com o social e com o desenvolvimento de políticas estratégicas em prol do Brasil.

Cada artigo, cada página, cada articulista testemunham o legado deixado pelos pioneiros da Instituição e fazem uma revisão e atualização dos estudos, aqui gerados, para as novas gerações de pensadores. Esta edição de número 86, a segunda revista do ano, serve como um tributo ao passado, como rememoram as articulistas Jamylle de Almeida Ferreira e Luiza das Neves Gomes, no sexto artigo; e, conforme ratificado pelo segundo artigo, produzido por Sandoval Góes, como esperança de um futuro promissor, ponderando a essência da ESG como um centro de conhecimento e inovação.

O artigo inaugural intitulado *A Escola Superior de Guerra e o desenvolvimento do Brasil*, assinado por Sebastião André Alves de Lima Filho, narra a gênese da "casa em que se estuda o destino do Brasil" e disserta sua conexão com as perspectivas de modernização nacional nas áreas científicas, técnicas e industriais pós-Segunda Grande Guerra, marcada por um mundo geopoliticamente bipolar.

No segundo artigo, *A grande estratégia brasileira da tríplice tríade: pensando o futuro do país*, o autor Guilherme Sandoval Góes propõe um modelo essencialmente nacional para suprir a falta de uma Grande Estratégia que direcione o Brasil ao cumprimento dos objetivos constitucionais, principalmente na esfera social, e a se posicionar entre as cinco maiores potências globais.

No terceiro artigo, *Biblioteca General Cordeiro de Farias: Arqueologia do Conhecimento – uma abordagem da conservação e preservação do acervo da Escola Superior de Guerra*, Antonio Rocha Freire Milhomens e Maria Célia Barbosa Reis da Silva promovem a história e a relevância do espaço de pesquisa e escrevem quase uma carta de amor a esse lugar, símbolo democrático do resguardo dos saberes coletivos e da promoção da formação cultural.

Eduardo Rizzatti Salomão apresenta *José Honório Rodrigues na Escola Superior de Guerra e o debate sobre a formação da nacionalidade*, artigo que expõe e discute o vínculo pouco explorado entre o historiador e a instituição entre 1955-1964, assim como suas obras advindas nesse ambiente dialético e produtivo. O historiador José Honório desempenhou importante papel como intelectual

e educador durante o tempo que contribuiu para a Escola Superior de Guerra, notadamente no desenvolvimento do pensamento estratégico e na formação de pensadores e pesquisadores civis e militares.

No quinto artigo, os autores Guilherme Lopes da Cunha, Ana Flávia Granja e Barros, Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Câmara e Fábio Albergaria de Queiroz mostram que, embora a assinatura brasileira no Tratado da Antártica tenha sido oficializada em 1975, desde os anos 50 o país atua com políticas e atividades científicas relativas à região polar. É realizada uma análise histórica da relação do Brasil com os assuntos árticos, apresentando a ESG como o epicentro nacional do debate em *A Escola Superior de Guerra e o pensamento Antártico brasileiro desde a década de 1950.*

Em *As raízes nacionalistas da professora Therezinha de Castro e seu legado para a Escola Superior de Guerra*, Jamylle de Almeida Ferreira e Luiza das Neves Gomes introduzem uma pesquisa genealógica da geógrafa, para então discorrer sobre as origens de sua figura intelectual e engajada, cujos pensamentos e vigor reverberam até hoje. O quanto o empoderamento acadêmico da mulher e estudiosa Therezinha de Castro conferiu-lhe espaço emblemático no mapa geopolítico do Brasil e além-fronteiras. Seu espólio deixou como herança vasto material para que repensássemos os potenciais geopolíticos do Brasil e, a partir dele, atualizássemos o contorno da Geopolítica e das disciplinas que lhe fornecem arcabouço. Therezinha pertenceu ao quadro permanente da ESG e, hoje denomina o Instituto homônimo que abriga a Editora, o Programa de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa (PPGSID) da Escola Superior de Guerra (ESG) e os Grupos de Pesquisa.

No artigo *Escola Superior de Guerra: 75 anos contribuindo em segurança, desenvolvimento e defesa*, o Professor Jacintho Maia Neto articula sobre a natureza interdisciplinar da instituição e suas adaptações acadêmicas ao longo das décadas para acompanhar o debate científico, examinando a influência e impacto de suas novas diretrizes e regulamentos.

Por fim, no oitavo artigo, Rodrigo Fampa Negreiros Lima e Patrícia de Oliveira Bastos, em *Escola Superior de Guerra: mobilização total pelo destino do Brasil*, abordam as ideias de Ernst Jünger para desenvolver a importância de uma cultura de contribuição holística para as questões de estudo de guerra, ou seja, além do campo militar, envolver civis e esforços profissionais e intelectuais diversos.

Comemorem os 75 da Escola Superior de Guerra, dedicando sua leitura aos artigos que sobre ela discorrem.

Maria Célia Barbosa Reis da Silva